

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Mantas Massano
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Maus frutos da época

POR
Capitão Mantas Massano

NÁ dias, numa destas tardes cálidas que se têm feito sentir, encontrando-me afastado das andanças do mar que ainda não conseguí aborrecer-me, apesar de tantas partidas me ter pregado, saí da minha casa e pus-me a deambular vagarosamente sem rumo certo no meu *mapa espiritual*. Pelo menos não quis procurar sítios de grande concorrência, em que a balbúrdia de peões e veículos motorizados me desmarcam mais os nervos. Fui andando e pensando, para não perder tempo, até que fui parar a um dos jardins próximos da minha habitação na cidade alfacinha, cada vez mais procurada pelos turistas estrangeiros que nos visitam, e, muitas vezes apesar da cortezia com que são recebidos, ainda são capazes de dizer mal da nossa casa lusitana, esplendida sala de refeições.

Fiz poiso no Jardim Cesário Verde, um dos bons poetas do século passado.

Sentei-me num dos bancos desse jardim, procurando sombra debaixo da coma duma árvore gigante; inspirei-me com a verde alfombra onde se encontram bonitas flores de vario matiz e perfume.

Fiz deste lugar o meu posto de observação, entretendo-me a ver passar as figuras mais exóticas, grupos de indivíduos que me deixavam na dúvida o seu sexo. Meditei mais uma vez no modernismo da sociedade, ocorrendo-me à ideia considerá-la *gramaticalmente* como sendo o *presente do indicativo dum futuro imperfeito*, ou os reflexos do que será a mocidade com uma liberdade sem freio, no século que se avizinha.

Mais uma vez me lembrei da perpetuidade dos dias de Entrudo, reflexos nítidos das Saturnais.

Não só pelas indumentárias de ambos os sexos mas pelo impudor ou amor livre entre jovens quase saídos do berço, tocando *hinos a quatro lábios*, sem se esconderem de ninguém, compreendi que, de facto, anda o diabo à solta, favorecendo cada vez mais a degradação moral.

Assisti a este cortejo de figuras como se estivesse assistindo a uma passagem de modelos; não se evitam palavrões de fazer corar um carroceiro, produto da falta de educação que se vai ministrando às crianças que assim serão os homens *imperfetos* de amanhã.

Continuando sentado no banco do jardim, ia desviando o olhar para tantas figuras exóticas que passavam perto de mim, ficando com a impressão de me encontrar num mundo diferente.

Pelos trajos e fartas cabeleiras confundi os sexos, pensando ao mesmo tempo que cada qual é senhor da sua livre vontade, mas, pelo menos não se deve dar uma nota da crise de civilização.

Contudo, note-se, não são as fartas cabeleiras que denotam tal crise, mas sim as condenáveis acções praticadas por determinados indivíduos, sem o menor respeito que se deve ao próximo e até mesmo a si

(Conclui na 2.ª página)

Nota da Semana

Exposição de arte aveirense

Tema: — O 25 de Abril

Está em organização, para breve, uma Exposição de Artes Plásticas, a levar a cabo por artistas aveirenses ou no burgo citadino radicados.

Não é a primeira vez que tais certames de Arte se realizam na cidade dos canais: — muitas têm sido, ao longo dos últimos 15 anos, as manifestações deste género, nota viva de que a arte, nas suas várias facetas de expressão, ainda tem seus prosélitos na comunidade aveirense.

É certo que nem sempre se pode inferir que tais exposições resultem em incentivo para mais um passo em frente; muitas delas assentam mais na necessidade de diálogo, que num apuramento técnico da Arte. Daí, que as exposições dos artistas aveirenses, são sempre ricas de humanidade e convívio. Não há génios — há carolas, somente.

Mas a quem, como eu, leigo na matéria, tem acompanhado estes certames com certa regularidade, aos artistas aveirenses deve um conhecimento, ainda que incipiente por falta de poder crítico, do que é a Arte no presente.

E se é certo que aos artistas que em Aveiro ocupam seus ócios a modelar barro ou a pintar ceus, amorosos pela sua cidade e laguna, se deve tal gratidão, a eles se deve exigir também que continuem trabalhando nos esconchos dos seus atelieres, na busca de redescobrir o povo que amassou no lodo a poesia desta terra chão-água.

Porque se a arte é uma forma de expressão aberta ao diálogo com o povo, ela terá de ser a história desse mesmo povo, na linguagem pura da gleba.

Entendo assim: — O 25 de Abril, como qualquer revolução cuja finalidade seja devolver ao povo o barro que este amassou, pertence inteirinho ao povo, é o seu S. Miguel Social. E é bom, mesmo que não passe agora de S. Miguel-a-haver, que os artistas sejam os historiadores do Povo e os arquitectos da cidade a construir amanhã.

BARTOLOMEU CONDE

Junta de Freguesia de Cacia

AGRADECIMENTO AO POVO

Os membros da JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA, ao terminarem o seu mandato, por ter sido homologada a Comissão Administrativa, vêm por este meio agradecer ao POVO DE TODA A FREGUESIA DE CACIA, REGEDORIA, PÁROCO DA FREGUESIA, DIRECÇÃO DA COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE, DIRECTOR DO SEMANÁRIO «ECOS DE CACIA» e todo o pessoal ao serviço nesta Junta, toda a colaboração e contribuição prestadas, estima e atenção dispensadas durante o tempo da nossa efectividade.

Algo se fez e estamos conscientes que muito ficou por fazer. Contudo, muito do que se não fez e tínhamos projectado fazer, deve-se única e exclusivamente ao facto de não estar dependente de nós. Do programa traçado, tudo o que estava ao nosso alcance, foi quase feito na totalidade.

SEM A AJUDA DO POVO NÃO SE TERIA FEITO TANTO.

Desejamos ardentemente que a Freguesia de Cacia caminhe no PROGRESSO E BEM ESTAR dos seus habitantes.

Cacia e Sede da Junta, 25 de Julho de 1974

A JUNTA DE FREGUESIA,

O Presidente — Manuel Soares de Almeida
O Secretário — Adriano Sequeira Tavares
O Tesoureiro — António Duarte

Morreu o nosso primeiro editor (2.ª série)

Abílio Rodrigues da Silva Carvalho

Quando em 1930 o saudoso José Marques Damião empreendeu a restauração do «Ecos de Cacia», foi o nosso amigo sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho, quem se aprontou para

Conclui na 2.ª página

O Ultramar

tem direito à sua independência

O Presidente da República, General António de Spínola, anunciou hoje, dia 24, numa comunicação ao País, que o Governo está em condições de conceder a autodeterminação e independência à Guiné, Angola a Moçambique, em datas a estabelecer oportunamente.

Dessa importante comunicação, transcrevemos as seguintes passagens:

«A lei constitucional n.º 7/47, decretada pelo Conselho de Estado, e ontem promulgada, cria o quadro de legitimidade constitucional necessário para que se dê imediatamente início ao processo de descolonização do ultramar português. Assim, e na mais perfeita coerência com a linha de acção do meu Governo na Guiné, chegou o momento de o Presidente da República reiterar solenemente o reconhecimento do direito dos povos dos territórios ultramarinos portugueses à autodeterminação, incluindo o imediato reconhecimento do seu direito à independência.

Precisando melhor, para que não restem dúvidas sobre a importância histórica do momento e a clareza de quanto afirmamos, quer esta declaração significar que estamos prontos, a partir de agora, para iniciar o processo da transferência de poderes para as populações dos territórios ultramarinos reco-

(Conclui na 2.ª página)

Posse de Secretários e Subsecretários de Estado

Durante uma cerimónia que decorreu no Palácio de Belém, no dia 24 do corrente, presidida pelo Chefe do Estado, foram empossados, nas respectivas funções, vinte e seis novos membros do Governo Provisório: vinte e quatro secretários de Estado e dois subsecretários.

Além dos membros a que nos referimos no último número, também tomaram posse os seguintes:

Ministério do Equipamento e do Ambiente — Tenente-Coronel de Engenharia Amadeu Garcia dos Santos (Obras Públicas), Eng.º Manuel Ferreira Lima (Transportes e Comunicações), Arquitecto Nuno Portas (Habitação e Urbanismo) e Eng.º José Carlos Viana (Marinha Mercante).

Ministério da Educação — Eng.º José Manuel Protes da Fonseca (Administração Escolar), Prof.ª Maria de Lurdes Belchior (Assuntos Culturais e Investigação Científica), Dr. António Avelãs Nunes (Desportos e Acção Social Escolar) e Dr. Rui Grácio (Orientação Pedagógica).

Ministério do Trabalho — Dr. Carlos Alberto Carvalhas (Trabalho), Eng.º Pedro Amadeu dos Santos Coelho (Emigração) e Eng.º José Balseiro Fragata (Emprego).

Como subsecretários de Estado, tomaram também posse:

Ministério da Justiça — Dr. Armando Bacelar (Administração Judiciária).

Ministério do Equipamento Social e do Ambiente — Arquitecto Gonçalo Ribeiro Teles (Ambiente).

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

POR AVEIRO

O «25 de Abril e os Artistas Plásticos do Distrito de Aveiro»

Foi dado a conhecer o regulamento da exposição «O 25 de Abril e os Artistas Plásticos do Distrito de Aveiro», significativo e amplo certame em que estes se propõem evidenciar a sua solidariedade com o Movimento das Forças Armadas.

A exposição, que está despertando vivo interesse nos meios artísticos da região, efectuar-se-á na Galeria «A Grade», de 14 de Setembro a 12 de Outubro próximos, e terá o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, fazendo parte da comissão organizadora o escultor Afonso Henrique, o pintor Jeremias Bandarra, o jornalista João Sarabando, Dr. Vasco Branco e Dr. Augusto Vieira.

A este salão serão admitidas as obras que, segundo estipula o regulamento, satisfaçam as seguintes condições, entre outras:

Que o autor seja natural do Distrito de Aveiro ou publicamente considerado aveirense pela sua ascendência ou por nesta região se encontrar radicado;

Que o tema das obras apresentadas se identifique com o Movimento de 25 de Abril, nas suas causas ou consequências.

As obras, acompanhadas de um boletim de inscrição fornecido gratuitamente por «A Grade», deverão nesta galeria ser entregues até 6 de Setembro, imprerivelmente, em troca de recibo.

O salão é aberto a todas as manifestações de Artes Plásticas podendo cada expositor apresentar um máximo de quatro trabalhos.

Como estava previsto, o certame realizar-se-á no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal.

De acordo com o regulamento, a Comissão Municipal de Turismo adquirirá uma das obras apresentadas neste salão.

«Lima Vidal no seu tempo»

Em edição da Junta Distrital de Aveiro, acaba de ser publicado o segundo volume da autoria do ilustre historiador diocesano, rev.º padre João Gonçalves Gaspar — «Lima Vidal no seu tempo—1874-1958», dedicado à vida e obra apostólica do saudoso arcebispo-bispo aveirense.

Agradecemos o exemplar ofertado por aquele órgão administrativo

A Biblioteca Municipal vai encerrar à noite

A comissão administrativa da Câmara Municipal, na sua reunião desta semana, deliberou que a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa durante o Verão corrente, e, assim, até Outubro, esteja encerrada à noite.

Na verdade reconheceu-se que sendo já durante o resto do ano muito diminuta a frequência no período nocturno de abertura da biblioteca, nos meses de férias essa redução de número de leitores

se torna ainda muito mais pronunciado.

Entretanto há a intenção de proceder a um estudo de reestrutura e revitalize a biblioteca.

Justa homenagem a um técnico municipal

Promovido por um grupo de funcionários da Câmara Municipal de Aveiro, realizou-se num restaurante desta cidade, um jantar de homenagem ao Agente Técnico de Engenharia sr. Domingos Moura dos Santos, que, a seu pedido, vai abandonar as funções que exercia na Câmara Municipal de Aveiro, sendo transferido para idêntico cargo, na Direcção de Urbanização de Bragança.

No decorrer do repasto, foram trocadas saudações entre o homenageado, tendo usado da palavra para enaltecer as qualidades de Moura dos Santos, os srs. Agente Técnico de Engenharia Manuel Alves Moreira, Mário Martins, Eng.º Francisco Maçarico e Carlos Martins.

Por fim, o homenageado agradeceu e convidou todos os presentes para, num futuro próximo, se deslocarem a Bragança, cidade onde agora passa a exercer funções, a fim de mais uma vez os colegas poderem confraternizar e manter, deste modo, os laços de amizade que foram postos em evidência durante a homenagem que lhe foi prestada e que cada vez mais se torna necessária.

Folclore jugoslavo em Aveiro

Constituiu novidade para a população local, e despertou natural interesse, o espectáculo folclórico do Grupo jugoslavo «Orce Nicolov» de Skopje, que, por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, se efectuou com entrada pública, no Jardim Municipal do Infante D. Pedro (e que aquele agrupamento, esmeradamente, e com seus trajes característicos apresentou interessantes e animados cantares e danças de género folclore do seu país).

Reabriu ao culto a Capela de Vilar

Sob a presidência do sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, realizou-se a cerimónia da bênção e sequente reabertura ao culto da capela da povoação suburbana de Vilar, após as profundas obras de ampliação e remodelação a que foi submetida, segundo projecto, excelentemente concebido, quer nos aspectos funcionais, pelo arquitecto Rogério Barroca.

O prelado, na alocução que proferiu durante o acto, relevou o espírito de bairrismo e generosidade da população local, possibilitando a realização daquele melhoramento, e destacou, em especial, a acção desenvolvida para essa finalidade pelo capelão, Rev. António Dias de Almeida.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 46/74

(1.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, residente em S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe ROSA DE JESUS GONÇALVES, da sepultura n.º 59, do 1.º talhão, do Cemitério Central, e de seu pai ANTÓNIO DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 696, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério, para a sepultura n.º 54, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para d'uzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição a trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

Maus frutos da época

(Conclusão da 1.ª página)

próprios. Nem sequer devemos trazer à luz do presente reflexos dos tempos pagãos e dos dias loucos das Saturnais.

A delinquência juvenil apresenta-se cada vez mais com foros de maior gravidade, continuando também o mau cinema a ser uma das grandes escolas dessa delinquência que deforma a mocidade.

Enquanto tudo isto não entrar nos devidos eixos, os maus usos e costumes continuam a ser perniciosos; assim vejo a sociedade moderna e a crise de civilização que atravessamos.

Mantas Massano

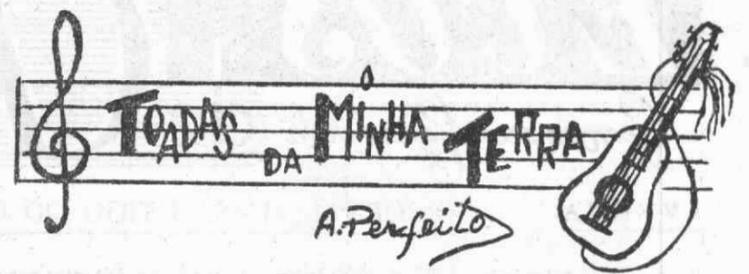
Conservatório Regional de Aveiro

Classe de conversação e cultura francesas

Havendo pessoas interessadas na classe de conversação e cultura francesas, pretende este Conservatório fazer um cálculo do número de alunos que desejam cursá-la no próximo ano lectivo, pelo que convida os interessados a fazerem desde já a sua inscrição provisória na respectiva Secretaria, onde lhes serão prestados os necessários esclarecimentos.

Curso de canto individual — canto de concerto

Vão funcionar neste Conservatório no próximo ano lectivo, cursos de Canto Individual-Canto de Concerto, pelo que se avisam as pessoas interessadas a fazerem desde já a sua inscrição na respectiva Secretaria, onde lhes serão fornecidos os necessários esclarecimentos.



As mulheres da casa, mãe e duas filhas, como o linho era muito, haviam estabelecido que cada uma fiasse duas maçarocas diárias. A Maria estava atrasada e teve de acabar a sua obrigação antes de ir para a dança!.....

Poisa a roca e poisa o fuso...
E vamos dançar Maria!
Estás'owir os tocadores
E todos já na folia!...

Tenho duas maçarocas,
Na obrigação de fiar...
Só depois a minha mãe,
Me dá ordem p'ra dançar...

..... Sim, ela não se quis arriscar a não ter licença de ir ao serão no dia seguinte. Isto passava-se no tempo em que a mãe ordenava e a filha obedecia!...

Casa do Povo de Cacia Rectificação

Por ter saído incompleta, devido a erro tipográfico, repetimos hoje a publicação da rubrica que se segue, que fez parte das contas apresentadas no último número deste jornal:

PENSÕES DE INVALIDEZ E VELHICE: — De invalidez — Homens, 23 150\$00; Mulheres, 48 050\$00. De velhice — Homens, 161 600\$00; Mulheres, 213 150\$00. Total — 671 057\$50

Pedimos desculpa do lapso.

A Redacção

Independência do Ultramar

(Conclusão da 1.ª página)

nhecidamente aptas para o efeito, nomeadamente a Guiné, Angola e Moçambique.

Estamos assim, e desde este instante, abertos a todas as iniciativas para o começo dos trabalhos de planificação, programação e execução do processo de descolonização, com a aceitação desde já do direito à independência política, a proclamar em termos e datas a acordar.»

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose No dia 3 de Agosto, às 21,30 horas

abrilhantado pelo conjunto «Águeda Ritmos» de Águeda

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Leilão de propriedades

No dia 11 de Agosto de 1974, pelas 18 horas, serão vendidas em praça as propriedades que foram da falecida Emília Nunes da Costa Santos.

Esta arrematação terá lugar junto da Capela da Póvoa do Paço, e reserva-se o direito de não entregar se as ofertas não corresponderem ao valor das propriedades.

Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

DE LOURE**A encantadora Festa Escolar**

O povo deste lugar viveu com grande regozijo mais uma Festa Escolar, promovida pela Associação dos Amigos das Escolas Cultura e Recreio de Loure, levada a efeito no seu salão de festas no dia 14 do corrente.

A festa começou com um espectáculo de variedades, interpretado pelas crianças das escolas, que mereceu geral apoio e diga-se de verdade que foi encantador.

Em seguida realizou-se uma sessão solene para distribuição de prémios aos alunos aprovados das 3.ª e 4.ª classes.

A mesa de honra, presidida pelo Director Escolar do Distrito de Aveiro, sr. Prof. José Francisco Lavado Corujo, que era ladeado por sua esposa sr.ª D. Margarida Corujo, foi composta pelos srs. Alexandre Nunes Ferreira, presidente da Assembleia Geral; Manuel da Silva Sequeira, presidente do Conselho Fiscal; e António da Silva Ferreira, orientador do Grupo Cénico daquela Associação; e pelas sr.ªs D. Alice Ferreira e D. Ermelinda Damas, professoras das escolas de S. João de Loure.

Em primeiro lugar falou o orientador do Grupo Cénico, que se congratulou pela organização da festa escolar e felicitou as crianças que actuaram na récita com tanto êxito.

Usou depois da palavra o Sr. Director Escolar, que após ter salientado S. João de Loure como «uma freguesia de vivência, de amizade e de união», referiu-se à presença ali dos representantes da imprensa, evidenciando o Director deste jornal em termos muito desvanecedores. Abordou a grande obra da construção daquela sede e o novo complexo escolar em perspectivas de ser ampliado. Dirigiu saudações ao sr. Alexandre Nunes Ferreira, como pioneiro da Comissão, acrescentando «o que tenho ajudado será pouco para o muito que merecem, mas continuarei a fazer o mais que puder pela vossa obra» e incitou a continuarem a trabalhar pelo engrandecimento da «vossa freguesia, que é a menina dos vossos olhos».

Felicitou as Professoras pelo êxito do ano escolar e disse ter pena de não poder dizer o mesmo de todas as 70 mil crianças do distrito. Incentivou o orientador do Grupo Cénico a continuar na melhor colaboração, para que algo de proveitoso fique da sua capacidade na arte de Talma. Terminou com breves palavras de apoio ao momento político, frisando o que disse dias antes o Presidente Spl-

nola no contacto com os marinhos.

O presidente da Direcção, sr. António Almeida dos Santos, que orientou o decorrer da festa, tornou público a constituição dos novos corpos gerentes da Associação, que são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL — Alexandre Nunes Ferreira, Joaquim de Melo Lourenço e José do Paço Fernandes de Pinho.

CONSELHO FISCAL — Manuel Nunes Sequeira, Manuel Altino dos Santos Ribeiro e José Luís da Silva Sequeira.

DIRECÇÃO — António Almeida dos Santos, Emídio de Melo Lourenço, Manuel Gomes da Silva, José Rodrigues de Almeida, Fernando da Silva Martins, António do Paço Branco e Fernando Trindade Marques.

Foram depois distribuídos os prémios aos seguintes alunos:

3.ª Classe — Adérito Alves da Gama, Isaias Fernando de Melo Marques, Fernando Branco da Silva, Paulo Jorge Melo da Silva, Maria Alice Alves de Oliveira, Anabela Videira Lopes e Maria Isabel Claro da Silva (canetas).

4.ª Classe — Sérgio Manuel da Silva Santos, Rui Manuel Mendes Martins, Manuel Fernandes da Silva Sequeira, José Sequeira de Oliveira, Maria Albertina dos Santos Tavares, Maria Irene dos Santos Silva e Preciosa Domingues de Oliveira (relógios, pulseiras ou voltas de ouro à escolha).

Por último foi servido um lanche a todas as crianças, que decorreu na maior alegria entre todas.

Foi-nos dado apreciar por fim uma exposição de desenhos e trabalhos manuais dos alunos de todas as classes, patente no salão da antiga escola. Salientaram-se Silvino Martins Sucena (Ponte sobre o Tejo em fósforos), Sérgio Santos e Rosa Branca (facas em fósforos).

Estiveram presentes nesta festa as professoras das nossas escolas sr.ªs D. Angelina Meireles Martins (5.ª e 6.ª classes), D. Fernanda Figueiredo Dias (3.ª e 4.ª classes) e D. Isabel Maria Parente Videira Lourenço (1.ª e 2.ª classes), às quais endereçamos as nossas felicitações pela maneira como prepararam as crianças e o maravilhoso espectáculo a que assistimos.

No decorrer da festa foram recolhidos vários donativos para fazer face às despesas com aquela, importâncias que a Direcção vai publicar neste jornal.

Carta registada

Este título demo-lo nós no último número há carta registada que reproduzimos do sr. Idalécio Cação. Podíamos ter-lhe dado também a epígrafe de carta sem título, por não lhe estar atribuído nenhum pelo referido autor.

Embora sob a ameaça da Lei de Imprensa, que evoca sem dela ser conhecedor, não eramos obrigados a publicar o arrazoado, pois diz o «art.º 56.º — 1. A publicação pode ser recusada quando a resposta: a) Não tiver relação com o que houver sido publicado».

Veja-se que desviou o inicial assunto e falava de alhos e agora de bogalhos. Mas como no enredo nos salienta como profissional da Imprensa, mormente no «Ecos de Cacia», como decano dos jornais do concelho, de que somos proprietário, director, administrador, redactor, compositor, impressor e distribuidor, sempre lhe vamos responder, embora em poucas palavras. Porém, esqueceu-se de dizer, talvez por desconhecimento, que aliamos ao nosso esforço na imprensa regionalista o facto de ser ainda presentemente correspondente de quatro jornais diários e um desportivo e também o fômos dos extintos «Diário Ilustrado», «Diário do Norte» e «Novidades» e representamos em vários e acontecimentos o diário «República».

Em 1957, houve necessidade de modernizar o cabeçalho e algumas estruturas na confecção do «Ecos de Cacia». Assim, entendemos por bem simplificar a designação Semanário Regionalista. Isto é mais perfeito, mais simples e diz muito mais que os velhos termos já então ultrapassados.

Por ter deixado de publicar-se em Aveiro «O Democrata», no início do ano de 1962, incluímos no cabeçalho: — O jornal mais antigo do concelho de Aveiro.

Em 1965, fez o «Ecos de Cacia» 50 anos de existência. Por esse motivo, foi-lhe prestada grande homenagem pela Junta de Freguesia, Governo Civil e Câmara Municipal de Aveiro, e pelo povo da região, dando o nome da Rua «Ecos de Cacia» à antiga Rua da Paz.

O «Ecos de Cacia» tem promovido, colaborado e contribuído até financeiramente em todos os empreendimentos da freguesia de Cacia e em muitos da região. Os arquivos do jornal estão ao dispor e dizem mais que nós.

E falando-se de contribuir, também é oportuno perguntar ao sr. Idalécio Cação com quanto contribuiu e para quê nas obras realizadas nesta terra onde habita e que tanto quer defender?

Julgávamos que o sr. Idalécio Cação sabia do intercâmbio entre nós e a Celulose — a que ele chama cambalacho — em virtude de no escritório em que trabalhava naquela empresa ter assistido a várias conversações, mas já que não sabe, também fica sem saber, por não nos sentirmos na obrigação de prestar contas a quem nem sequer é nosso leitor (ou se o é é de borla também).

Depois de tanta insistência em conjecturas e perguntas, vai a nossa resposta mais viável: Oh homem, vá à Missa.

DE ANGEJA**Festas de Nossa Senhora das Neves**

De 2 a 18 de Agosto de 1974

PROGRAMA

DIAS 2, 3 e 4 — Pelas 21,30 horas, missa e pregação preparatória por um rev. orador sagrado.

DIA 5 — Dia da padroeira Nossa Senhora das Neves. Pelas 6 horas, uma salva de 21 tiros atroatá os ares. Às 21,30 horas, Missa Solene em honra de Nossa Senhora das Neves.

DIA 10 — Às 10 horas, começará a transmissão de música sonora pela aparelhagem do sr. Francisco Bonifácio, de Frias de Cima (Albergaria-a-Velha); às 12 horas, entrará em exibição pelas ruas um grupo de Zés Pereiras; às 17 horas, arruada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Vila da Feira.

DIA 11 — Dia litúrgico das festas. Ao romper da manhã nova salva de 21 tiros acordará a população; às 10 horas, Missa Solene com a colaboração da Banda de Angeja e sermão por um distinto orador; à mesma hora, chegada ao Cubo da Banda Nova de Fermentelos, que romperá a tocar até à Praça; às 11 horas, sairá a majestosa Procissão, com a incorporação de vários andores, todas as irmandades da freguesia, dezenas de anjinhos e as duas Bandas de Música; das 18 às 20 horas, arraial da tarde, com a participação das referidas Bandas de Angeja e Fermentelos; e das 22 até à hora regulamentar, decorrerá na Praça o grandioso arraial nocturno, com concerto pelas mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 12 — Das 10 horas em diante, música sonora. Das 22 até à hora regulamentar, novo grande arraial na Praça, abrilhantado pelos conjuntos Típico e de Ritmo «Esperança», de Grijó (Vila Nova de Gaia) e «Os Faraós», da Mamarrosa (Bairrada).

DIA 17 — Pelas 14 horas, exibição de Zés Pereiras pelas ruas e no Cabecinho e música sonora.

DIA 18 — Romaria do Cabecinho. Às 16 horas, será rezada uma Missa Campal naquele bucólico local do campo de Angeja. Em seguida e até às 20 horas, decorrerá ali o característico arraial com os conjuntos típico «Costa Douro», de Oliveira do Douro (Porto) e «Amadeu Mota», de Bustos. E das 22 até à hora regulamentar, arraial nocturno de encerramento dos festejos, que se efectuará no Areal, abrilhantado pelo último conjunto e o Rancho Folclórico da Região do Vouga, da Mourisca (Águeda). No final será queimada uma descarga de fogo de artifício.

De S. João de Loure**Lotaria Nacional**

Festejos a Santa Ana. — Como dissemos no último número, vão realizar-se no lugar das Azenhas, desta freguesia, nos dias 3, 4 e 5 de Agosto próximo, os tradicionais festejos em honra de Santa Ana, com o seguinte programa:

DIA 3 (Sábado) — Um grupo de Zés Pereiras percorrerá os lugares da freguesia, acompanhando os Mordomos, na recolha de donativos.

DIA 4 (Domingo) — De manhã, a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense percorrerá as ruas principais dos lugares em festa. Às 11 horas, Missa Solene e sermão pelo rev. P.º Horácio Francisco Cura; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume. A partir das 16 horas, arraial da tarde abrilhantado pelos conjuntos «Sousa Nunes», de Vale Maior, e «Monte Carlo», de Aveiro; e de noite, festival com os mesmos conjuntos, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 5 (Segunda-feira) — De manhã um grupo musical percorrerá as ruas. De tarde haverá arraial com vários divertimentos e um leilão de oferendas a favor dos festejos. De noite, novo festival com o conjunto «Otagod», da Quinta do Gato (Aveiro).

Durante os festejos actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos (Aveiro).

Estes festejos são promovidos pelo povo unido de Azenhas, Casais, Castelo, Póvoa, Salgueiral e arredores, sendo a Comissão composta pelos srs. Dr. Fausto Nuno, Dr. F. Canova Xavier, Dr. Jorge Luís F. Canova Xavier, António Ferreira das Neves, José Fernandes Ribeiro, António Almeida, João Simões Ferreira, José Mendes, Alfredo Capela Nunes e Joaquim Oliveira e Silva.

Principais números premiados na extracção de 25-7-97:

1.º Prémio ...	6167
2.º " ...	49442
3.º " ...	52633

Vende-se

Prédio na Rua da Fonte, em Angeja, com residência para Família grande e área para qualquer ramo de comércio.

Tratar com Amélia Nogueira Nunes, no Sobreiro (Albergaria-a-Velha).

Padarias

Trespasam-se duas padarias ou admitem-se dois sócios que conheçam do ramo, em Alvaiázere (Leiria).

Resposta a Carolino & Afonso, L.ª — Alvaiázere.

Oficina de bicicletas

Trespasa-se com recheio e boa clientela, na Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, em Cacia.

Tratar com o proprietário Mário Silva, na mesma oficina.

**OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS**

Consertos nos mesmos

Ourivesaria Oilar

Ruas José Estêvão, 59
e Mendes Leite, 7 e 9

(Em frente do Grémio da Lavoura)

AVEIRO

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)

ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

Maria Blazarek Soares
 Advogada
 Rua do Crucifixo, 28-2.
 Telef. 2764 - LISBOA

Donação Lopes de Oliveira
 PARTEIRA
 na Escola Médica
 ENFERMEIRA
 pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório
 Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 232.84 - LISBOA

Sapataria Balseiro
 - de -
Abel da Silva Balseiro
 Rua da República - CACIA
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios
SUCURSAL Sapataria
SENHORA DO ALAMO
 Rua José Luciano de Castro - Esquelra = AVEIRO
 (Junto à Passagem de Nível)
 Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót
 e das Malhas -Aéfo-
ARMÉNIO
 Preços especiais
 para revendedores
 e Feirantes
 Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
 Telef. 23575 PPC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
 Sobretudos e Gabardines
 TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
 sortido e os nossos melhores padrões
 Avenida Dr. Lourenço
 Peixinho, 66
 Telef. 22228 -
 AVEIRO

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
 Agente em Casa
MANUEL DAMIÃO
 Redacção do «Ecos de Cacia»

V A G O

OFICINA DE CARPINTARIA E
 MARCENARIA MECANICA
 de
Manuel Marques Abreu Rua
 Telef. 93178 - LOURE - S. João de Loure
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
 qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
 a vitória e Fábrica R. da Casselheira, 33 - LISBOA
 Telefone 222222
 - agente no Norte do País **Guilherme M. Costa**
 RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
 impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
 tipo-litográficos 181

Agência de Viagens
 Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
 Rua Oliveira Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO
 Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas - Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis - V. consulares
 Embarques rápidos para África

Bicicleta
 LINDOS MODELOS
 para homem, senhora
 e criança
Armando Grosso
 Armazenista - Importador
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA - Telef. 227027



Agência Funerária Capela
AMÉRICO DIAS CAPELA
 Para mais
 informações
 consulte
 os nossos
 agentes
 Auto-Fábrica de Luxo com lugares
 Rua Visconde de Almeida de Eça, 38 e 39
 Matagosa e Armazém Francisco de Gabeiro, 16 e 14
 Telefones permanentes 22204 ESGUEIRA

Sapataria Confiança
 Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 Vestidos, Chapéus e botinas das melhores marcas,
 Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte,
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.
 Agente de indistintível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício
 TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS - OURO
 PRATAS - RELÓGIOS
 Telef. 22119 Oficina
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

“CONSTRUTORA”
ANTONIO FRANCISCO NETO
 Instalação mecânica de construção de bombas, aspirantes e apli-
 cados semelhantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação
 de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
 água de poços, líquidos de minerais e artesianos
 Execução de sua montagem em qualquer ponto do País
 Reparações e trabalhos garantidos
 Aguarda em Telef. 22522 - YEPENI PC - 21 2122

Parece anedota
 O operário - Eu casei-me,
 há pouco, e vinha pedir ao senhor
 se me aumentava o salário.
 O patrão - Sinto bastante, meu
 amigo, mas só sou responsável
 pelos desastres que acontecem nas
 obras.

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”
 Original e Outras - Mundialmente conhecidas
 Vendas a pronto e a prestações
Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
 Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo